

# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS

### RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Exercícios de 2016, 2017 e 2018

### 1. INTRODUÇÃ'O

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2016 (data-base: 31/12/2015)

- Exercício 2017 (data-base: 31/12/2016)

- Exercício 2018 (data-base: 31/12/2017)

# 2. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E REALIZADAS

RECEITA				
Ano	Receita Estimada	Receita Realizada	Variação	
2016	39.929.730,65	32.675.814,38	-18%	
2017	46.057.771,68	42.185.430,29	-8%	
2018	51.003.778,16	60.899.501,39	+19%	

#### Comentários:

**2016** — No exercício de 2016 a receita não foi totalmente realizada pois as contribuições patronais não foram repassadas, e também recebemos aproximadamente R\$ 4.495.000,00 de receitas de parcelamentos não previstas no cálculo atuarial.

**2017** – Assim como no exercício de 2016, a contribuição patronal de competência 03/2017 não foi repassada. Também neste exercício houve parcelamentos e reparcelamentos.

**2018** – No exercício de 2018, as contribuições foram todas realizadas e houve ingresso significativo de receitas de parcelamentos de aproximadamente R\$ 7.100.000,00. O Aporte Adicional para cobertura do déficit atuarial também foi parcelado no valor de aproximadamente de R\$5.000.000,00.

## 3. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

DESPESA				
Ano	Despesa Estimada	Despesa Realizada	Variação	
2016	7.932.883,14	7.540.334,96	-5%	
2017	11.370.134,69	10.193.213,63	-10%	
2018	14.411.480,75	14.414.612,45	+0,02%	

#### Comentários:

Basicamente, a justificativa para não realização das despesas, refere-se a servidores que reuniam condições de aposentar, porém optaram pelo benefício "abono de permanência" (29 casos em 2016 e 39 em 2017).

Já em 2018, ocorre o contrário, com a expectativa da reforma da previdência, os servidores que reuniam condições de se aposentar, optaram logo por este benefício.

### 4. CONCLUSÃO

Nas avaliações de 2016 e 2017, o Instituto apresentou resultados que apresentaram déficit atuarial significativo, aproximadamente R\$ 280.000.000,00 e R\$ 400.000.000,00 respectivamente. Conforme comentado acima, a falta de repasses da contribuição patronal do Ente Municipal foi a principal razão para justificar tal resultado.

Deve-se considerar que os valores referentes aos parcelamentos efetuados nestes exercícios não foram somados ao Ativo Real Ajustado.

Já para o exercício de 2018, tanto os saldos de parcelamentos foram adicionados ao Ativo Real Ajustado, elevando a porcentagem da cobertura da provisão matemática de 19,22% em 2017 para 43,97% em 2018, como também a edição da Lei Municipal 5.678 de 21 de junho de 2018, que "Estabelece o plano de custeio da contribuição complementar destinada à cobertura do déficit técnico do RPPS para o período de 2017 a 2048. "definiu a cobertura do déficit técnico. Para o exercício de 2018 estava previsto aporte de R\$ 5.272.183,02 que foi parcelado conforme Termo de Acordo 0005/2019.

Verifica-se, portanto, que na avaliação atuarial de 2018 (base 31/12/2017) o estudo apresenta um Superávit Técnico.

Quanto as alíquotas relativas às cotas patronais houve mudanças irrelevantes: 2016: 14,15% em 2017: 14,34% e em 2018: 14,47%.

A meta atuarial no exercício de 2016 foi cumprida em 124,49%, sendo a rentabilidade esperada de 12,45% do PL e a realizada de 15,50% do PL. Em 2017 novamente superamos a meta em 123,62% sendo a esperada 9,04% e a realizada 11,18%. Já em 2018 por razões políticas e econômicas, especialmente a fatídica "greve dos caminhoneiros" performamos apenas 74,14% da meta esperada de 9,92% quando a realizada foi de 7,35%

Valinhos, 20 de agosto de 2019.

#### MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO Diretora Financeira

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA Presidente